



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE  
JANEIRO PRÓ-REITORIA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO



**Aprovação de Edital de Seleção**

Ao PPG em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais

Trata-se do Edital de Seleção dos cursos de Doutorado para a seleção 2027/1º semestre, cujas inscrições vão de 01/07/2026 a 31/07/2026.

Serão oferecidas 21 vagas para o Curso de Doutorado Acadêmico. Destas vagas, 30% do total, serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6959/2015.

Será oferecida mais **1 vaga supranumerária** a servidores da UERJ com matrícula ativa, efetivos e que estejam em pleno exercício de suas funções na Universidade, conforme Deliberação 0026/2025, que cria o Programa de Qualificação Institucional para os Servidores da UERJ (PQIS-UERJ).

**Eventuais aberturas de vagas futuras, também deverão ser contempladas nesse percentual de reserva (30%).**

Após verificação dos procedimentos e do calendário, esse edital encontra-se aprovado pelo Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados – DEPG.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2026

*Ana Paula Benjamin*

*Coordenadora de Stricto Sensu*



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

**EDITAL DE SELEÇÃO**

A Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro faz saber aos interessados/as que, no período de **01/07/2026 a 31/07/2026**, estarão abertas as inscrições para a seleção dos/as candidatos/as ao Programa de Pós-Graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais, **Curso de Doutorado para turma com início no primeiro semestre de 2027, na modalidade presencial**. O presente Edital atende o cumprimento às Leis Estaduais nº. 6.914/2014 e nº. 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de Pós-graduação, Mestrado, Doutorado e Especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro. Candidatas/os que optarem por concorrer pelo sistema de cotas deverão observar os prazos estabelecidos no cronograma constante no item VI deste Edital. O presente Edital também atende candidaturas de servidores da UERJ que façam opção pelo Programa de Qualificação Institucional para servidores da UERJ (PQIS-UERJ), em conformidade com a DELIBERAÇÃO Nº 26/2025 - CSEPE-UERJ).

**I - VAGAS E CANDIDATOS:**

I.1. Serão oferecidas **21 vagas** para o Curso de Doutorado, destinadas a portadores de diploma de Mestrado, obtido em curso credenciado pela CAPES. Será oferecida mais 01 vaga supranumerária destinada a servidores que optarem pela seleção no âmbito do Programa de Qualificação Institucional para servidores da UERJ (A). Os candidatos pelo PQIS-UERJ serão submetidos às mesmas regras dos processos seletivos ordinários do Programa de Pós-Graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais, de acordo com a Deliberação 05/2019, disponível em <https://ppgedu.org/documentos/>.

I.2. Pessoas portadoras de diploma de Mestrado obtidos no exterior deverão apresentar o título revalidado por instituição brasileira credenciada para este fim.

I.3. Das 21 vagas, **07 vagas** (30% do total) serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6959/2015, assim distribuídas, em três diferentes estratos: **03 vagas** para estudantes graduados negros e indígenas, **03 vagas** para graduados da rede pública ou privada de ensino superior que tenha recebido financiamento público, e **01 vaga** para pessoas com



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

I.4. As orientações específicas para concorrer às vagas reservadas aos grupos de cotas estão especificadas no ANEXO I deste Edital.

I.5. Em atendimento à OS UERJ/SUPEERG N.º 001 de 13/03/2026, os candidatos que apresentarem o documento de autodeclaração étnico-racial, validado em processos seletivos anteriores e realizado pela COOVAL, ingressantes como estudantes da UERJ, poderão apresentar tal documentação, ficando isenta/os de se submeter novamente a validação em processos posteriores pela COMISPVA.

I.5.a. A apresentação do documento de autodeclaração supracitado, não isenta o candidato de se submeter à análise socioeconômica devendo encaminhar a documentação referentes a esse processo específico, conforme consta no ANEXO I e na data especificada no calendário de cotas (Item VII.2).

I.6. Todos os candidatos serão submetidos a processo seletivo único.

I.7. O preenchimento do total de vagas oferecidas no Edital dependerá da existência de candidatos aprovados em número suficiente para tanto.

I.8. A vaga supranumerária será destinada ao servidor concorrente no âmbito do PQIS-UERJ (DELIBERAÇÃO N. 26/2025 – CSEPE/UERJ) que obtiver maior nota dentre aqueles que concorrem pelo Programa. Os projetos que poderão receber a vaga supranumerária estão listados no Anexo III deste Edital, de modo que os candidatos pelo PQIS devem observar quais orientadores poderão receber candidatos à vaga supranumerária.

I.9. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do processo seletivo e, se houver sido aprovado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao Programa, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis. A documentação poderá ser enviada ao órgão competente para apuração da existência de crime, nos termos da legislação penal vigente.

I.10. A Coordenação do Programa reserva-se o direito de:



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

- a) Proceder ao remanejamento entre linhas de pesquisa/orientadores/ áreas de concentração de candidato aprovado na seleção, desde que haja acordo entre o candidato e os orientadores.
- b) Não havendo inscrições para as **07 vagas** destinadas ao sistema de cotas, em qualquer dos estratos, as mesmas serão remanejadas para a demanda geral.

## **II - DA REALIZAÇÃO:**

### **II.1. Do sistema de cotas: optantes pelas Políticas de Ação Afirmativa**

Em cumprimento às Leis Estaduais 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os **candidatos, comprovadamente, de cota de caráter étnico, econômico-social** um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, distribuídas pelos seguintes grupos de cotas:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduadas/os negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduadas/os da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhas/os de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
- d) Conforme artigo 5º da Lei suas disposições aplicam-se no que for cabível.

As orientações específicas para concorrer a vagas reservadas aos grupos de cotas estão especificadas no **ANEXO I** deste Edital.

## **III – DAS INSCRIÇÕES:**

### **III.1. Período, Local das inscrições e forma de pagamento da taxa de inscrição, quando houver:**

- a) As inscrições serão realizadas online no período de **01/07/2026 a 31/07/2026**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

- b) O local, online, para as inscrições é o site [www.ppgedu.org](http://www.ppgedu.org)
- c) Após realizar sua inscrição online, o/a candidato/a deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição de R\$160,00 (cento e sessenta reais), em nome do CEPUERJ, a partir de boleto bancário gerado no *site* do CEPUERJ (<https://www.cepuerj.uerj.br/>).
- c.1 Poderá solicitar isenção da taxa de inscrição no processo seletivo o/a candidato/a inscrito no CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, conforme segue: o/a candidato/a inscrito/a no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) deve apresentar o extrato com o Número de Identificação Social (NIS) atualizado do mês anterior ou do mês em vigência, obtido no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) da Prefeitura Municipal ou setor responsável no município de origem. Na hipótese de constatação de qualquer declaração falsa, o candidato será eliminado do processo seletivo ou terá sua matrícula cancelada, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, estando sujeito às sanções penais previstas no Decreto-Lei nº 2848/1940 - Código Penal (artigos 171 e 299), administrativas (nulidade da matrícula, dentre outros) e civis (reparação ao erário).
- c.2 Após o pagamento da taxa, o/a candidato/a deverá preencher o Formulário online no site [www.ppgedu.org](http://www.ppgedu.org) anexando o comprovante de pagamento da taxa de inscrição (neste comprovante deverá constar o nome do/a candidato/a). Caso o/a candidato/a seja isento da taxa de pagamento, incluirá o comprovante da isenção. O Formulário online deverá ser preenchido com todos os dados solicitados, anexando, obrigatoriamente, os documentos e anexar ao formulário todos os documentos listados no **Item III.2**, em alta resolução, em PDF e organizados, até as 23h59 da data definida no Anexo I deste Edital, inclusive aqueles referentes à candidatura pelo sistema de cotas. Toda a documentação deve ser anexada em arquivos separados, em PDF (sendo um PDF para cada documento), identificados conforme a natureza dos mesmos.
- d) Os/as candidatos/as que pleiteiam as vagas referentes ao sistema de cotas deverão, no ato do preenchimento do formulário de inscrição online, declararem sua opção por esse sistema e explicitarem a qual dos estratos de cotas estão se candidatando, em conformidade ao item **II.1** deste Edital. E deverão enviar toda a documentação solicitada no Manual de Orientação Para Candidatos/as à Reserva de Vagas



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

(anexo 1) para o e-mail [selecaodoutoradoppgedu@gmail.com](mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com) dentro do período de inscrição, e no assunto do e-mail colocar: COTA / NOME COMPLETO.

e) Pessoas com deficiência deverão informar no ato do preenchimento do Formulário de inscrição online o tipo de necessidade especial e o recurso que precisará para a realização das diferentes etapas do processo seletivo.

### **III.2. Documentos Exigidos:**

a) Cópia frente e verso de Diploma de Mestrado ou Certidão de Conclusão de Curso de Mestrado validada pela Instituição emissora;

a.1) Candidatos/as cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição para o processo seletivo poderão se inscrever, desde que apresentem a ATA da Defesa de conclusão do Curso de Mestrado para candidatos/as cujos diplomas não tiveram sido expedidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição para o processo seletivo.

a.2) Candidatos/as que ainda não terminaram o Mestrado poderão se inscrever, desde que apresentem uma declaração da instituição do Programa no qual realiza o curso, de que a defesa será até 20 de dezembro de 2026.

b) Cópia do Histórico Escolar completo do Mestrado com a data da Defesa de Dissertação de Mestrado;

b.1) Cópia do Histórico Escolar do mestrado com os registros até o semestre em questão, para os candidatos que estejam na condição expressa no item a.2);

c) Currículo no formato Lattes com a produção dos últimos 3 anos;

d) Cópia da Carteira de Identidade e do CPF;

e) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição ou comprovante de isenção da taxa de inscrição emitido pela secretaria do PPGedu/FFP/UERJ;

f) Projeto de Pesquisa e Memorial de Formação (máximo de 12 páginas, incluindo as referências)

g) Ficha de Inscrição (formulário on-line disponível no site [www.ppgedu.org](http://www.ppgedu.org)). Para concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas estabelecido na Lei Estadual 6.914/2014, o/a candidato/a deve atender às instruções específicas do ANEXO I - INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO SISTEMA DE COTAS.

h) Declaração assinada pelo/a candidato/a dando ciência da exigência de defesa da



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

Dissertação de Mestrado até 20 de dezembro de 2026.

**III.3 Candidatos/as com diplomas emitidos por Instituições de Ensino Superior no exterior:**

III.3.1. Candidatos/as estrangeiros/as deverão apresentar original e cópia do diploma de Mestrado e do histórico escolar completo, ambos apostilados com a apostila da Haia ou, em caso de países não signatários da Convenção da Haia, os documentos devem ter visto Consular do país de origem da emissão do diploma e com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol; e original e cópia do passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível.

III.3.2. Candidatos/as brasileiros/as com diploma de Mestrado emitido no exterior deverão apresentar original e cópia do diploma e do histórico escolar completo, ambos apostilados com a apostila da Haia ou, em caso de países não signatários da Convenção da Haia, os documentos deverão ter visto Consular do país de origem da emissão do diploma e com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol.

**III.4. Resultado da confirmação da Inscrição:**

- a) A inscrição dos/as candidatos/as no processo só será considerada aceita após verificação da documentação apresentada.
- b) O resultado da inscrição será divulgado pela Secretaria do Programa no dia **12 de agosto de 2026**, pelo site [www.ppgedu.org](http://www.ppgedu.org), através de uma listagem constando a menção: inscrição aceita ou inscrição não aceita.
- c) Os/as candidatos/as que não apresentarem toda a documentação exigida no ponto III.2. terão menção de inscrição não aceita, estando, portanto, eliminados do processo seletivo.
- d) A divulgação do resultado da análise da documentação comprobatória do/a candidato/a que concorrer à vaga de cotista, de acordo com a Lei 6.914/2014, será feita de acordo com o cronograma deste Edital.
- e) A solicitação de recurso da etapa de Homologação das Inscrições, bem como do



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

Resultado da Análise de Documentação comprobatória (cotistas) e do Resultado Final deverão ser encaminhadas para o e-mail [selecaodoutoradoppgedu@gmail.com](mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com) de acordo com o cronograma do concurso.

**IV - DO PROCESSO SELETIVO:**

**IV.1. O processo seletivo será constituído das seguintes etapas obrigatórias:**

a) A análise do Projeto de Pesquisa será realizada por uma/um docente a quem a/o candidata/o submeteu o Projeto. Serão considerados, pelos/as professores/as, na análise, os aspectos relativos ao domínio dos conhecimentos teórico-metodológicos apresentados, bem como o potencial e viabilidade para a realização do projeto no Doutorado na área de Educação (caráter eliminatório). PARÁGRAFO ÚNICO:

Os projetos serão avaliados de acordo com:

- (i) Aderência à linha de pesquisa do Programa.
- (ii) Adequação ao projeto de pesquisa do/a orientador/a - Orientabilidade (conforme Anexo III deste Edital).
- (iii) Coerência e rigor argumentativo.
- (iv) Adequação teórico-metodológica.

a.1. Caso o projeto não seja aprovado no item ii, estando aprovado nos itens i, iii e iv, poderá ser apreciado por um segundo docente da mesma linha para a qual o projeto foi submetido a critério da Linha de Pesquisa.

b) **Prova escrita**, de caráter eliminatório, com duração máxima de 03 (três) horas. Não será permitida consulta a quaisquer materiais e nem será disponibilizada bibliografia prévia.

PARÁGRAFO ÚNICO: A prova escrita será avaliada de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Pertinência das respostas às questões ;
- (ii) Articulação teórica e correção conceitual;
- (iii) Abordagem crítica e autoral;
- (iv) Uso de linguagem acadêmica, com correção linguística;

c) **Defesa oral do Projeto de Pesquisa e do Currículo Lattes** do/a candidato/ a (caráter eliminatório).



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

1.1. A **Defesa oral do Projeto de Pesquisa e do Currículo Lattes** será presencial, na Faculdade de Formação de Professores da UERJ (Campus São Gonçalo), com duração máxima de 30 minutos. O/A candidato/a que não comparecer será eliminado/a do processo seletivo.

1.2 Os projetos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

(i) clareza na exposição oral com domínio do referencial teórico-metodológico do projeto

apresentado;

(ii) coerência, domínio, rigor conceitual e teórico-metodológico;

(iii) adequação metodológica.

1.3. Na **Análise do Currículo Lattes** serão considerados, prioritariamente, a produção acadêmica, experiência em pesquisa e experiência profissional nos últimos três anos. Na produção acadêmica será considerado critério definidor a publicação de pelo menos um artigo em periódico qualificado (Qualis 2021-2024) e/ou 02 artigos publicados em Anais de Eventos Internacionais/Nacionais, considerando os últimos três anos.

d) A **Prova de Idiomas** terá caráter eliminatório, sendo a aprovação requisito obrigatório para o processo de seleção para o Curso de Doutorado, e será realizada em data estabelecida no cronograma deste edital.

a. Será avaliada a proficiência em um dos seguintes idiomas: espanhol, inglês ou francês. O/a candidato/a optará por um dos idiomas, desde que diferente do que ele foi aprovado no Mestrado cursado. Será permitido o uso de dicionário durante o período de realização da prova. Na avaliação será levada em conta a capacidade de leitura compreensiva em língua estrangeira, por meio de respostas redigidas em português. A prova terá duração máxima de 2 horas.

a.1. Poderá solicitar a isenção desta prova o/a candidato/a de país cujo idioma oficial seja o mesmo de um dos três idiomas cuja proficiência é exigida.

a.2. Os/As candidatos/as estrangeiros/as deverão prestar o Exame de Proficiência em Língua Portuguesa, exceto aqueles oriundos de países lusófonos.

**V – DOS CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS/AS**

a) Será considerado **APROVADO/A** na **Análise do Projeto de Pesquisa**, o/a candidato/a cujo projeto atenda os Critérios de Avaliação listados no item



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

IV.1.a.

- b) Será considerado **APROVADO/A** o candidato que tiver 7,0 ou maior na nota da **prova escrita, atendendo aos Critérios de Avaliação listados no item IV.1.b.**
- c) Será considerado **APROVADO/A** na **Defesa oral do Projeto de Pesquisa e do Currículo Lattes** o/a candidato/a que obtiver **Nota Mínima 7 (sete).**
- d) Será considerado **APTO/A** na **Prova de idiomas** o/a candidato/a que demonstrar capacidade de leitura compreensiva em língua estrangeira, por meio de respostas redigidas em português. Não será permitida solicitação de isenção desta etapa da seleção para brasileiros.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** a nota final dos candidatos (as) será pela média aritmética das notas obtidas na prova escrita, da defesa oral do projeto e da análise do Currículo Lattes. Será aprovado o candidato(a) que tiver obtido 7,0 (sete). O/A candidato/a poderá ser aprovado, mas não selecionado, caso sua colocação exceda o número de vagas disponíveis no processo seletivo.

- e) Em caso de empate entre os/as candidatos/as, a classificação será decidida com base nos seguintes critérios:
- e.1) Maior nota na Prova escrita, Defesa oral do Projeto de Pesquisa e do Currículo Lattes
- e.2.) O/A candidato/a que comprove ter renda familiar inferior a dez salários-mínimos, ou ao de menor renda familiar, segundo a Lei estadual nº 8469, de 15 de julho de 2019. e.3.) O/A candidato/a mais idoso/a, de acordo com a Lei 10741, art. 27.

**VI - DO CRONOGRAMA:**

ETAPA	DATA	LOCAL
Divulgação do Edital	22/06/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

<b>Divulgação do Edital</b>	22/06/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Inscrições</b>	01/07/2026 a 31/07/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Solicitações de Isenção de Taxa de Inscrição</b>	22/06/2026 a 01/07/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Resultado de Isenção de Taxa de Inscrição</b>	07/07/2026	Site <a href="https://www.cepuerj.uerj.br/">https://www.cepuerj.uerj.br/</a>
<b>Divulgação das Inscrições Aceitas</b>	12/08/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Período para Recurso das Inscrições não aceitas</b>	13/08/2026 a 14/08/2026	Enviar recurso a: <a href="mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com">selecaodoutoradoppgedu@gmail.com</a>
<b>Resultado do Recurso das Inscrições não aceitas</b>	17/08/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Divulgação das Inscrições Aceitas após Análise dos Recursos</b>	19/08/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Divulgação do Resultado da Análise dos Projetos de Pesquisa Aprovados</b>	01/09/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Recurso do Resultado da Análise do Projeto de Pesquisa</b>	02/09/26 a 03/09/2026	Enviar recurso a: <a href="mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com">selecaodoutoradoppgedu@gmail.com</a>
<b>Divulgação do Resultado do Recurso da Análise do Projeto de Pesquisa</b>	04/09/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Prova Escrita (presencial)</b>	15/09/2026, às 9h	UERJ/FFP – sala a definir
<b>Divulgação do Resultado Prova Escrita</b>	30/09/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Recurso do Resultado da Prova Escrita</b>	01/10/26 a 02/10/2026, até às 18 horas	Enviar recurso a: <a href="mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com">selecaodoutoradoppgedu@gmail.com</a>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

<b>Resultado do Recurso da Prova Escrita</b>	06/10/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Divulgação dos Horários de Defesa dos Projetos de Pesquisa e Currículo Lattes</b>	13/10/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Defesa oral dos Projetos de Pesquisa e Currículos Lattes (presencial)</b>	16/10/26 a 30/10/2026, entre 09 h às 17 h	UERJ/FFP – sala a definir
<b>Divulgação do Resultado da Defesa dos Projetos de Pesquisa e Currículos Lattes</b>	05/11/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Recurso do Resultado da Defesa dos Projetos de Pesquisa e Currículo Lattes</b>	06/11/26 à 07/11/2026, até às 18 horas	Enviar recurso a: <a href="mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com">selecaodoutoradoppgedu@gmail.com</a>
<b>Resultado do Recurso da Defesa de Projeto e Currículo Lattes</b>	10/11/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa (presencial)</b>	11/11/2026, às 9 h	UERJ/FFP – sala a definir
<b>Resultado da Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa</b>	16/11/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Recurso da Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa</b>	17/11/2026 a 18/11/2026	Enviar recurso a: <a href="mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com">selecaodoutoradoppgedu@gmail.com</a>
<b>Resultado do Recurso da Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa</b>	23/11/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Resultado da Análise Socioeconômica da Documentação Comprobatória (cotistas)</b>	06/10/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Recurso do Resultado da Análise Socioeconômica da Documentação Comprobatória (cotistas)</b>	13/10/2026 a 15/10/2026	Enviar recurso a: <a href="mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com">selecaodoutoradoppgedu@gmail.com</a>
<b>Resultado do Recurso da Análise Socioeconômica da Documentação</b>	27/10/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

<b>Comprobatória (cotistas)</b>		
<b>Resultado da Análise de Opção de Cotas</b>	27/11/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Recurso do Resultado da Análise de Opção de Cotas</b>	27/11/2026 (a partir das 16:00) a 30/11/2026	Enviar recurso a: <a href="mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com">selecaodoutoradoppgedu@gmail.com</a>
<b>Resultado do Recurso da Análise de Opção de Cotas</b>	12/12/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Resultado Final</b>	13/12/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Recurso do Resultado Final</b>	14/12/2026 e 15/12/2026	Enviar recurso a: <a href="mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com">selecaodoutoradoppgedu@gmail.com</a>
<b>Resultado Final após Análise do Recurso</b>	16/12/2026	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>
<b>Reunião de Confirmação de Matrícula e Ateste da Documentação (presencial)</b>	02/02/2027	UERJ/FFP – sala a definir
<b>Reclassificação</b>	03/02/26 e 04/02/2027	Site <a href="http://www.ppgedu.org">www.ppgedu.org</a>

**VII – DA MATRÍCULA:**

Data: 02 de fevereiro de 2027

Horário: 10 horas

Local: Secretaria de Pós-graduação da Faculdade Formação de Professores de São Gonçalo – UERJ

a) Os/As candidatos/as aprovados/as e selecionados/as terão direito à matrícula, em



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

data definida no cronograma deste edital, respeitados os limites das vagas estabelecidas pelo Programa.

b) No ato da matrícula o/a candidato/a deverá apresentar os originais dos documentos: diploma de Mestrado/Ata da defesa ocorrida até 20 de dezembro de 2026, histórico escolar completo de Mestrado, CPF e documento de identidade, para fins de conferência junto à Coordenação do Programa e declaração de conhecimento da Deliberação que regulamenta o funcionamento do curso.

b.1) A não apresentação do Diploma de Mestrado no prazo de 12 (doze) meses, a contar da data da matrícula, implicará o desligamento do/a estudante do Programa.

c) A matrícula e a inscrição em disciplinas dos/das candidatos/as selecionados/as para o Programa de Pós-graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais será realizada na Secretaria de forma presencial.

d) Em caso de desistência da matrícula poderão ser convocados/as outros/as candidatos/as aprovados/as. A data para a reclassificação de candidatos/as encontra-se estabelecida no cronograma deste edital.

### **VIII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:**

a) O cronograma pode ser alterado pelo DEPG, no que concerne aos resultados de análise e recursos de cotas em função do número de candidaturas de cotistas. Qualquer alteração do cronograma deve ser amplamente divulgada a todos os interessados, coletivamente, na página do Programa, e por e-mail da Comissão de seleção enviado a cada um/a dos/as candidatos/as.

b) A comissão de seleção pode, a qualquer momento, sem necessidade de nova apreciação pelo DEPG:

- alterar o cronograma, desde que não interfira nas etapas referentes às cotas;

- aumentar número de vagas **antes do resultado final;**

- prorrogar os prazos de inscrições, e demais etapas, exceto de cotas;

- remanejar as vagas dentro das áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa, se necessário.

c) A inscrição do/da candidato/a implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita a alegação de desconhecimento.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

- d) Não haverá vista de prova nas diferentes etapas do processo seletivo. Só serão analisados recursos para revisão de erro material. Por erro material entende-se erro no cômputo das notas.
- e) O exame de seleção só terá validade para o Curso de Doutorado que será iniciado no primeiro semestre de 2027.
- f) Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas, não haverá chamada para candidatos/as aprovados/as e não selecionados/as, fora do cronograma de reclassificação.
- g) O plágio ou autoplágio poderá ser arguido a qualquer momento e acarretará a desclassificação do/a candidato/a, caso comprovado.
- h) Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação- Processos Formativos e Desigualdades Sociais da FFP/UERJ.
- i) A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.
- j) Quando disponíveis serão oferecidas bolsas de estudo de agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPERJ) aos alunos que atenderem às exigências dos órgãos de fomento e às normas do Programa de Pós-Graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais.

**Endereço eletrônico para correspondências e informações**

**Comissão de seleção de Doutorado 2027**

**e-mail:** [selecaodoutoradopgedu@gmail.com](mailto:selecaodoutoradopgedu@gmail.com)

**Secretaria do Programa:** Rua Dr. Francisco Portela, 1470, sala 137<sup>a</sup> – Patronato – São Gonçalo – RJ, 24435-005 Horário: 10h às 17h

**Site do Programa:** [www.pppedu.org](http://www.pppedu.org)



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

**ANEXO I**

**SISTEMA DE COTAS**

1. Em cumprimento às Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os candidatos comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas em cada área de concentração, distribuídas pelos seguintes grupos:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
- d) Conforme artigo 5º da Lei, suas disposições aplicam-se no que for cabível.

2. A *condição socioeconômica é fator principal* do sistema de cotas. Em conformidade com as Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, entende-se por:

- a) Carente: aqueles que possuem renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Para efeito do cálculo da renda per capita, será utilizada a renda bruta de todos os membros que moram no domicílio informado em questionário socioeconômico, dividido pelo número de pessoas.

**A análise socioeconômica abrange:**

- Conferência do **Formulário de Informações Socioeconômicas – FIS** com a documentação que o acompanha conforme explicitado no manual de orientações para os candidatos a reserva de vagas;
- Verificação se a renda per capita se ajusta ao patamar de carência definido em lei;
- Se necessário, entrevista individual com candidato respeitando o sigilo



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

profissional.

**3. As opções de cotas:**

- a) negro e indígena: aquele que se autodeclarar como negro ou indígena;
- b) estudante carente graduado da rede privada de ensino superior: aquele que, para sua formação, foi beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade para Todos (PROUNI) ou qualquer outro tipo de incentivo do governo;
- c) estudante carente graduado da rede de ensino público superior: aquele assim definido pela universidade pública estadual, que deverá levar em consideração o nível socioeconômico do candidato e disciplinar como se fará a prova dessa condição, valendo-se, para tanto, dos indicadores socioeconômicos utilizados por órgãos públicos oficiais;
- d) pessoa com deficiência: aquela que atender às determinações estabelecidas na [Lei Federal nº 7.853/1989](#) e Decretos Federais [nº 3.298/1999](#) e [nº 5.296/2004](#);
- e) filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço: aqueles que apresentarem a certidão de óbito juntamente com a decisão administrativa que reconheceu a morte em razão do serviço ou a decisão administrativa que reconheceu a incapacidade em razão do serviço, além da fotocópia autenticada do Diário Oficial com as referidas decisões administrativas.

**Caso deseje concorrer pelo sistema de cotas o candidato deverá adotar os seguintes procedimentos:**

- a) Optar por um único grupo de cotas no requerimento de inscrição;
- b) Preencher, de acordo com as instruções específicas disponíveis no **Manual de Orientação Para Candidatos à Reserva de Vagas** os formulários encontrados no do DEPG:  
<https://www.pr2.uerj.br/wp-content/uploads/2025/10/Manual-de-Cotas-101025.pdf>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

**b.1)** O Formulário de Informações Socioeconômicas - FIS:  
[http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario\\_Analise\\_Socioeconomica\\_-\\_FIS.docx](http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario_Analise_Socioeconomica_-_FIS.docx) e encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF, para - [selecaodoutoradoppgedu@gmail.com](mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com)

**b.2)** O Formulário de Opção de Cotas - FOC:  
[http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario\\_de\\_Opcao\\_de\\_Cotas\\_-\\_FOC.docx](http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario_de_Opcao_de_Cotas_-_FOC.docx) e encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF, para [selecaodoutoradoppgedu@gmail.com](mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com)

- A conferência e avaliação da documentação serão realizadas pelas comissões de Análise de Cotas UERJ. Eventuais pendências de documentos comprobatórios junto à Comissão de Análise de Cotas serão informadas ao candidato pela Secretaria do PPG através do e-mail [selecaodoutoradoppgedu@gmail.com](mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com)

- Ambos os Formulários deverão ser preenchidos e encaminhados, no período de inscrições estabelecido no calendário deste edital, pelo e-mail do Programa [selecaodoutoradoppgedu@gmail.com](mailto:selecaodoutoradoppgedu@gmail.com).

- **Caso as vagas destinadas aos candidatos/as às cotas não sejam preenchidas, as mesmas serão utilizadas para a seleção em ampla concorrência. Igualmente, os candidatos indeferidos no processo de avaliação de cotas serão passados automaticamente para a ampla concorrência.**

- **Não caberá recurso, caso o candidato não tenha encaminhado documentação comprobatória alguma e os formulários de Análise Socioeconômica (FIS) e de Opção de Cotas (FOC).**

- **Somente serão avaliados pelas Comissões de Opção de Cotas, os candidatos que forem deferidos na avaliação socioeconômica.**

- **Em nenhuma hipótese, será admitida interposição de recurso e entrega de documentação fora do prazo estabelecido no calendário.**

- **Os recursos encaminhados serão analisados, o indeferimento poderá ser mantido ou alterado, não havendo possibilidade de novo recurso.**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

**ANEXO**

**II-MODELO DE PROJETO DE PESQUISA**

**1. FOLHA DE ROSTO**

Indicar no cabeçalho os dados do Programa para o qual se candidata, seu nome e o ano referente ao processo seletivo, o título do Projeto, a escolha da linha de pesquisa e a indicação de 1 (um) possível orientadora/o de uma linha de pesquisa.

**2. APRESENTAÇÃO PESSOAL**

Apresentar um breve memorial, com um histórico de sua atuação acadêmico profissional, expondo os motivos que o/a levam a pleitear uma vaga no Programa de Pós-Graduação em tela, explicitando sua articulação com o tema. É importante que o/a candidato/a justifique a inserção do pré-projeto na linha de pesquisa indicada.

**3. INTRODUÇÃO / DESENVOLVIMENTO**

Expor com clareza o problema a ser investigado, as questões, os objetivos, a justificativa e a relevância do problema.

**4. ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA**

Explicitar referenciais teórico-metodológicos que, até o momento, embasam o pré-projeto.

**5. REFERÊNCIAS (seguir normas da ABNT – em todo o projeto)**

6. O Projeto de Pesquisa deverá ter, no máximo, 12 páginas, em *Times New Roman*, 12, com espaço 1,5 entre linhas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO

ANEXO III

**PROFESSORES/AS DAS LINHAS DE PESQUISA QUE OFERECEM VAGAS**

**Linha Formação de Professores, História, Memória e Práticas Educativas:**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucilia Augusta Lino**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6864986517265595>

**Prof. Dr. Luiz Fernando Conde Sangenis**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3642667436336700>

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mairce da Silva Araújo**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1157936975342255>

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vânia Finholdt Angelo Leite**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/617989091175849>

**Prof. Dr. Sandro Tiago da Silva Figueira**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3103883999232068>

**Linha Políticas, Direitos e Desigualdades:**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana de Almeida**

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9413979535002786>

**Prof. Dr. Alexandre Silva Guerreiro**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1123647112802381>

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Mendonça**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7666060740151928>

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Anelice Ribetto**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1137124063566744>

**Prof.<sup>a</sup> Dr. Carlos Soares Barbosa**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2894699059794517>

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Lisboa Costa de Oliveira**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0080160443827520>

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marcia Soares de Alvarenga**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4672329547292143>

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosimeri de Oliveira Dias**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4701136188544538>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

**PROJETOS DE PESQUISAS DOS DOCENTES QUE OFERECEM VAGAS**

**LINHA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E  
PRÁTICAS EDUCATIVAS**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucilia Augusta Lino**

BNCC, formação de professores e direito à educação: sentidos, identidades e resistências do magistério, qualidade do ensino e democratização.

O projeto, apoiado pelo PROCIÊNCIA/UERJ, objetiva investigar processos de implantação da BNCC nas séries iniciais das redes públicas do Rio de Janeiro, analisando como estas organizam a formação continuada dos professores para a adequação a BNCC. A pesquisa visa analisar a percepção de professores e gestores, articulando a formação com a produção de sentidos sobre currículo escolar, qualidade de ensino e gestão democrática, e com a construção de identidades profissionais docentes, em perspectiva histórico-crítica. O foco da pesquisa é analisar como as redes de 3 municípios da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro organizaram os processos formativos dos professores, visando a adequação curricular a BNCC, inventariando a percepção dos professores e gestores sobre o processo de padronização curricular. O aporte teórico se ancora na concepção sócio-histórica crítica e na perspectiva freiriana, e visa investigar como se dão os processos de ampliação do direito a educação e da democratização do acesso à escolarização nas redes públicas, diante da implementação das políticas educacionais atuais.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mairce da Silva Araujo**

Alfabetização, memória, formação de professores e relações etnicorraciais

A pesquisa apoia-se teórica-metodologicamente no tripé ensino-pesquisa- extensão, objetivando contribuir com a formação de professores/as alfabetizadores/as colocando em diálogo graduandos/as da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, em São Gonçalo e docentes que já atuam em escolas públicas, investindo na parceria universidade-escola básica. Os referenciais teóricoepistemológicos buscam reinventar modos de viver-pesquisar-narrar- formar como “pesquisaformação” que emergem na interface entre os campos da formação docente; das pesquisas narrativas (auto)biográficas em educação, das pesquisas e estudos dos/nos/com os cotidianos escolares e das questões etnicorraciais. Nessa perspectiva a pesquisa desenvolve ações investigativoformativas que se entrelaçam: oficinas de leitura e contação de histórias nas escolas-parceiras; organiza o Fórum de Alfabetização Leitura e Escrita (FALE/SG), envolvendo professoras alfabetizadoras da escola e da universidade; promove espaços reflexivos na universidade e/ou nas escolas, presenciais ou online, com vistas à reflexão sobre a prática pedagógica e a formação entre pares. Através da Rede de docentes que estudam e narram sobre Infância, Alfabetização, Leitura e escrita ( REDEALE) busca



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

construir parcerias com docentes de outros países, expandindo o campo de reflexão e atuação da pesquisa.

**Prof. Dr. Luiz Fernando Sangenis**

Estudos interdisciplinares da cultura e da sociedade brasileira

Desde as últimas décadas do século XX, observa-se uma tendência de atenuação das fronteiras que impunham limites rígidos entre as Ciências Humanas. Esse amplo espectro de conhecimento pode ser expandido sob a égide das Humanidades. A disposição de reunir saberes outrora dispersos é particularmente perceptível na área da Educação, dada a convergência de diversas ciências que nela confluem e oferecem contribuições fundamentais: a Filosofia, a Historiografia, a Sociologia, a Antropologia, a Biologia, a Ecologia, a Psicologia, a Medicina e a Neurociência, entre outras. Os chamados Fundamentos da Educação — bases sobre as quais se sustenta o fenômeno educativo — conferem a devida dimensão da crescente complexidade que o campo adquire. Nesse sentido, a transdisciplinaridade consolida-se como uma característica intrínseca às Ciências da Educação. Interessam-nos, sobretudo, os movimentos de convergência dos diversos saberes dedicados às Humanidades — em especial a Filosofia, a História, a Sociologia, a Antropologia, a Teologia, as Ciências Políticas, as Letras e as Artes — e seus entranhamentos com a Educação. Este interesse volta-se, prioritariamente, para a Educação Brasileira, abrangendo o pensamento educacional e a memória da educação no Brasil, com ênfase na atuação pedagógica de ordens religiosas, particularmente as franciscanas, bem como nas interlocuções entre História e/da Educação, Filosofia e/da Educação, Sociologia e/da Educação e os diversos consórcios de saberes. É evidente que as articulações sintáticas — e, ou, da — encerram significados distintos e propõem relações, perspectivas, representações e práticas que demandam reflexão crítica. Com foco na Educação Popular, o intento é colaborar com o esforço de interpretação das brasilidades, compreendidas como resultados dinâmicos das mestiçagens e dos sincretismos de povos e de suas culturas.

**Prof. Dr Sandro Tiago da Silva Figueira**

Projeto: A experiência narrativa de significação na formação docente e suas respostas às vulnerabilidades de existir: interfaces e perspectivas com a aprendizagem biográfica

O projeto toma como objeto de estudo a interação escola básica-universidade-vida como ambiente possibilitador de aproximações com o sentir e o perceber para forjar, a partir da convocatória da realidade social, um modo outro de formar docentes indissociado da inteireza dos sujeitos. Interroga-se a significação narrativa, alinhavada nas experiências enveredadas na formação de professores, para esboçar um itinerário que enfrente o esvaziamento do sujeito, oriundo das investidas mercadológicas e financeiras na Educação, e abra-se ao encontro, ao diálogo, a palavra e a escuta dos territórios e das produções poéticas-estéticas forjadas nas itinerâncias existenciais. Organiza-se teórico-metodologicamente na abordagem (auto)biográfica em torno do objetivo geral de compreender como ocorre a relação entre docência e formação, em contextos educacionais de vulnerabilidades sociais e regionais, a partir dos processos de



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

aprendizagens biográficas. Intenciona-se, assim, identificar como o espaço significado da formação, ancorado no eixo narrativo-biográfico, pode fomentar a construção de caminhos produtores de levantes emancipatórios, na formação inicial e continuada docente, para forjar brechas que ampliem a vida diante de territórios marcados por vulnerabilidades de existir e agravado por investidas mercadológicas que, a partir de uma lógica instrumental e utilitária, tracejam instâncias de controle dos professores e ao mesmo tempo a transformações desses em tarefeiro de despejar conteúdos por meio da Base. As referências conceituais encontram apoio em estudos que se dedicam a tensionar crítica e poeticamente a urgência de disputar narrativas no território da escola.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vânia Finholdt Angelo Leite**

Formação com professoras que ensinam matemática nos anos iniciais:

situações-problema e pensamento algébrico

O projeto tem como objetivo pesquisar com professoras dos anos iniciais práticas de ensinar situações-problema que favoreçam a construção do pensamento algébrico nos estudantes. É uma pesquisa qualitativa que se insere no referencial teórico metodológico de pesquisa-formação, utilizando as narrativas orais e escritas das participantes como fonte de análise e produção de conhecimentos. Apoia-se nos estudos de Blanton e Kaput (2005) Blanton et al (2007), Canavarro (2007), Carraher; Martinez; Schliemann (2008), Carraher, Schliemann, Schwartz (2007), Kaput (2008), Nacarto e Custódio (2019), Magina, Oliveira, Merlini (2018), Vergnaud (2014) que contribuem para compreensão do pensamento algébrico. Para a pesquisa-formação baseamos nos estudos de Josso (2010) e Passegi (2011). Pretende-se contribuir com a discussão sobre formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental na área de Educação Matemática, porque há uma escassez de estudos de formação continuada em relação a professores que ensinam matemática, focando nas situações-problema e o desenvolvimento do pensamento algébrico.

**LINHA POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana de Almeida**

Trabalho e educação: precarização do trabalho docente e as políticas públicas de formação

Esta pesquisa investiga a precarização do trabalho docente e sua relação com as políticas públicas de formação, tendo como sujeitos professores e gestores de escolas públicas que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e na Educação Profissional. O objetivo geral é analisar as contradições entre essas políticas e as condições objetivas de trabalho, compreendendo como a precarização incide sobre a consciência e a organização política dos trabalhadores da educação e sobre a efetivação do direito à educação. São objetivos específicos: a) identificar as determinações históricas e estruturais que conformam as atuais políticas de formação e sua relação com a



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

precarização, considerando o arcabouço legal que regula o trabalho docente e o direito à educação; b) analisar como as experiências dos docentes na EJA e na Educação Profissional expressam as contradições entre o discurso oficial e a realidade do trabalho nas escolas públicas. Ancorada no materialismo histórico dialético e na perspectiva histórica de Edward Palmer Thompson, a investigação toma as experiências da classe trabalhadora como ponto de partida para compreender como essas contradições incidem sobre a consciência de classe docente e os limites à garantia do direito à educação.

**Prof. Dr. Alexandre Silva Guerreiro**

Educação em direitos humanos, inclusão e interseccionalidades

O projeto de pesquisa tem por objetivo investigar a presença e os desdobramentos dos conceitos de direitos humanos, inclusão e interseccionalidades no campo educacional, articulando-os a suas potencialidades formativas. A partir do diálogo com autoras e autores que operam nesses campos, busca-se estabelecer interlocuções com o aporte teórico dos direitos humanos, propondo-se refletir sobre a importância de ações afirmativas, práticas pedagógicas críticas e políticas públicas comprometidas com a redução das desigualdades sociais. Nesse sentido, o projeto problematiza questões relacionadas à inclusão, à cultura digital e às formas contemporâneas de produção e circulação de sentidos, com especial atenção ao uso de obras audiovisuais, em sua dimensão ética, estética, política e poética, como dispositivos pedagógicos. Nesse contexto, propõe-se pensar uma educação crítica que reconheça a diferença, a diversidade e a pluralidade de experiências como valores centrais da formação humana.

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Amanda Mendonça**

Formação docente, negacionismo científico e censura: disputas contemporâneas no campo educacional

Esta pesquisa articula educação, políticas públicas e marcadores sociais da diferença, a partir de uma perspectiva interseccional, com foco nas disputas contemporâneas em torno da legitimidade da ciência, da liberdade docente e da produção do conhecimento no campo educacional. Parte-se da análise de um contexto marcado pelo avanço do negacionismo científico, da desinformação, de extremismos religiosos e de processos de desdemocratização, que têm incidido diretamente sobre a formação inicial de professores. Nesse cenário, ganham centralidade fenômenos como a censura e a autocensura pedagógica, bem como a circulação de discursos que tensionam a autoridade científica e os princípios dos direitos humanos, reconfigurando práticas, saberes e relações no interior das instituições formativas. No plano empírico, a pesquisa investiga como estudantes de licenciatura e futuros educadores produzem, incorporam, negociam ou resistem a esses discursos em seus processos formativos. Interessa compreender de que modo experiências de censura, perseguição a educadores e disseminação de desinformação impactam as percepções sobre ciência, conhecimento e ensino, bem como suas implicações para a constituição de práticas pedagógicas críticas. Ao articular a perspectiva interseccional às discussões sobre liberdade acadêmica, políticas educacionais e desigualdades, a pesquisa busca contribuir para o



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

fortalecimento de uma educação comprometida com a democracia, com a valorização da ciência e com o enfrentamento das múltiplas formas de exclusão e silenciamento.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Anelice Astrid Ribetto**

Cartografia de experiências de egressos da FFP/UERJ na educação inclusiva do município de Niterói

O projeto tem como objetivo principal cartografar os efeitos produzidos entre as políticas que regulamentam o cargo de Professor de Apoio Educacional Especializado no Município de Niterói e as experiências inclusivas de professores egressos da Faculdade de Formação de Professores/UERJ que ingressaram nessa rede municipal a partir do concurso público para admissão nesse cargo, realizado em 2024. Se interessa por discutir: formação de professores e políticas inclusivas, políticas da diferença, políticas e práticas inclusivas em escolas públicas. Educação especial na perspectiva anti-medicalizante.

**Prof.<sup>a</sup> Dr. Carlos Soares Barbosa**

O empreendedorismo como projeto de vida juvenil: uma análise do “novo” ensino médio na rede estadual do Rio de Janeiro

a ideologia empreendedora vem adquirindo capilaridade crescente dentro das redes de ensino público do país e, embora tenha sido impulsionado pelo novo Ensino Médio, o ensino sobre o empreendedorismo se faz presente no currículo de muitas escolas brasileiras antes mesmo da Lei 13.415/2017. Na rede estadual do Rio de Janeiro isso pode ser verificado por meio de ações como o Programa Trilha Empreendedora, instituído desde 2014 em parceria com a ONG Junior Achievement, e a criação, em 2017, do Ensino Médio de Tempo Integral com Ênfase em Empreendedorismo Aplicado ao Mundo do Trabalho, implementado em 151 escolas estaduais. A ideologia empreendedora também se faz presente na matriz curricular de alguns cursos de formação profissional, como os ofertados pelos Institutos Federais, e em programas como o Jovem Aprendiz. Sendo assim, entre outros objetivos, a pesquisa busca identificar os principais intelectuais orgânicos (individuais e coletivos) elaboradores da ideologia empreendedora para a classe trabalhadora e as redes acionadas para sua difusão; estabelecer a relação entre a nova matriz curricular do Ensino Médio e as mudanças no mundo do trabalho no contexto de expansão das tecnologias digitais; perceber como os diferentes sujeitos escolares (professores, direção, coordenação pedagógica e estudantes) compreendem a difusão da ideologia empreendedora na formação da juventude; verificar os impactos do ensino do empreendedorismo na qualidade da educação, na formação crítica dos estudantes e no aumento/redução das desigualdades sociais e educacionais; conhecer as táticas de convencimento/resistência instituídas no chão da escola pelos diferentes sujeitos.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Lisboa Costa de Oliveira.**

Pontes sobre abismos: ecologias de letramentos na pesquisa e no ensino de línguas/linguagens



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**  
**CURSO DE DOUTORADO**

O projeto de pesquisa tem por objetivo desenvolver a concepção de ? Ecologias de letramentos? no ensino de línguas/linguagens, a partir da articulação entre epistemologias do sul (SANTOS, 2019) e abordagens contemporâneas dos letramentos (GEE, 2008; STREET, 2003 e 2014, BARTON, HAMILTON e IVANIC, 2000; THE NEW LONDON GROUP, 2000; KALANTZIS; COPE, 2012; KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020). O propósito é contribuir para o enfrentamento pedagógico das desigualdades decorrentes da tríade colonialismo/capitalismo/heteropatriarcado, pelo desenvolvimento de uma teoria-na-prática voltada para a construção de um mundo mais justo e equitativo. Busca-se pensar os letramentos de forma plural, propondo-se a construção de pontes sobre os abismos de exclusão, pela resistência à concepção unívoca de letramento que ainda é predominante no Brasil, a qual tende a concentrar-se na escrita e a desconsiderar a pluralidade cultural, linguística e epistêmica do mundo.

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Márcia Soares de Alvarenga**

Poder local e política educacional: repercussões sobre o direito à educação de jovens e adultos trabalhadores em periferias urbanas e não urbanas

O projeto é realizado pelo interesse em investigar dinâmicas da produção das desigualdades educacionais em suas múltiplas determinações históricas e sociais em contextos de periferias urbanas e não urbanas. O projeto encontra-se organizado pelos enlaces de problematizações de temas relacionados às Políticas Públicas, ao Direito à Educação e às Formações de jovens e adultos trabalhadores (professores/as e estudantes) na Escola Básica e no Ensino Superior. O projeto se orienta por uma abordagem teórico- metodológica crítica apoiada em leituras e análises que interrogam objetos trazidos destas problematizações em sua relação com a realidade em movimento. A partir de diálogos com autores/as que atualizam a perspectiva histórico-dialética, o projeto se ancora em uma chave interpretativa das relações/mediações entre Estado, Linguagem e Sociedade, tendo como principais objetivos: a) Sistematizar estudos que impliquem em estabelecer pontos e contrapontos às Políticas no campo da educação, pretéritas e em curso, e ao Direito à Educação de jovens e adultos trabalhadores na Escola Básica e no Ensino Superior; b) Aprender, sistematizar e construir cartografias das ações dos sujeitos que (con)formam o Poder Local (sociedade civil e governos locais) frente aos desafios e possibilidades de acesso ao Direito à Educação e suas repercussões na organização da vida de jovens e adultos trabalhadores nos espaços sociais estudados. objetivos: a) Sistematizar estudos que impliquem em estabelecer pontos e contrapontos às Políticas no campo da educação, pretéritas e em curso, e ao Direito à Educação de jovens e adultos trabalhadores na Escola Básica e no Ensino Superior; b) Aprender, sistematizar e construir cartografias das ações dos sujeitos que (con)formam o Poder Local (sociedade civil e governos locais) frente aos desafios e possibilidades de acesso ao Direito à Educação e suas repercussões na organização da vida de jovens e adultos trabalhadores nos espaços sociais estudados.

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosimeri de Oliveira Dias**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

Deslocamentos, invenções e saberes docentes de periferia urbana em companhia de Michel Foucault

A pesquisa acontece com formação inventiva de professores e com estudos foucaultianos na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em São Gonçalo, e em escolas parceiras do Leste Fluminense, periferia urbana. Desenvolve estudo teórico-bibliográfico detalhado dos Cursos ministrados pelo professor Michel Foucault no Collège de France analisando a dimensão metodológica que não necessita de todo poder, sua anarqueologia, suas entrevistas e textos de comentadores, nacionais e internacionais. Analisa interconexões estabelecidas pelos pesquisadores e profissionais brasileiros entre os trabalhos de Foucault e os saberes docentes de periferia urbana. Tal noção – saberes docentes – é marcada por distinções entre conhecimento e verdade, como já assinalada por Foucault em seu primeiro Curso. Saberes concretizam-se em conjuntos técnicos, em instituições, em esquemas de comportamentos, em tipos de transmissão e de difusão, em formas pedagógicas que simultaneamente as impõe, as mantém e as transformam. A ideia é problematizar formas de aproximação do filósofo aos saberes docentes de educadores do Leste Fluminense, assinalando permanências e discontinuidades de percurso, para os ligar à temática da invenção no campo da formação de professores em periferia urbana. Realiza leitura detida, minuciosa, analítica dos trabalhos do Foucault professor, de seus comentadores, de produções brasileiras que articulam o filósofo e os saberes docentes, no intuito de apreender os conceitos de deslocamentos e de metodologia. As análises objetivam, também, especificar as aproximações que os estudiosos e os profissionais docentes do Leste Fluminense, da universidade e da escola básica, marcados pelo pensamento de Foucault têm feito com aqueles que privilegiam os Estudos da diferença no campo da educação, sem omitir divergências. Trata-se de uma aposta aberta a modos outros de formar professores perspectivada por um ethos político – micropolítico –, voltando a inventar uma arte de viver uma vida bela e livre, não conformada e não consensual.

**PROJETOS DE PESQUISA QUE OFERECEM VAGAS  
SUPARANUMERÁRIAS EM ACORDO COM COM A DELIBERAÇÃO N°  
26/2025 - CSEPE-UERJ**

**LINHA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E  
PRÁTICAS EDUCATIVAS**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vânia Finholdt Angelo Leite**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/617989091175849>

Formação com professoras que ensinam matemática nos anos iniciais:  
situações-problema e pensamento algébrico

O projeto tem como objetivo pesquisar com professoras dos anos iniciais práticas de



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS  
CURSO DE DOUTORADO**

ensinar situações-problema que favoreçam a construção do pensamento algébrico nos estudantes. É uma pesquisa qualitativa que se insere no referencial teórico metodológico de pesquisa-formação, utilizando as narrativas orais e escritas das participantes como fonte de análise e produção de conhecimentos. Apoia-se nos estudos de Blanton e Kaput (2005) Blanton et al (2007), Canavaro (2007), Carraher; Martinez; Schliemann (2008), Carraher, Schilemann, Schwartz (2007), Kaput (2008), Nacarto e Custódio (2019), Magina, Oliveira, Merlini (2018), Vergnaud (2014) que contribuem para compreensão do pensamento algébrico. Para a pesquisa-formação baseamos nos estudos de Josso (2010) e Passegi (2011). Pretende-se contribuir com a discussão sobre formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental na área de Educação Matemática, porque há uma escassez de estudos de formação continuada em relação a professores que ensinam matemática, focando nas situações-problema e o desenvolvimento do pensamento algébrico.